



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE A PARIS E LISIEUX

(30 DE MAIO - 2 DE JUNHO 1980)

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS SUPERIORES MAIORES DOS RELIGIOSOS E DAS RELIGIOSAS

Lisieux, 2 de Junho de 1980

Os encontros que me foi dado ter, sábado em Paris, com as religiosas empenhadas nas tarefas de evangelização, e há pouco com um grupo importante de contemplativas; foram, na minha intenção, destinados aos monges e monjas, a todos os Religiosos e a todas as Religiosas da França, que consomem a própria vida consagrada a Cristo, no serviço eclesial da oração ou do apostolado.

A vós, caros Irmãos e Irmãs, que fostes escolhidos para terdes a responsabilidade dos vossos Institutos, quero dirigir um encorajamento especial e importante.

O Concílio recordou de modo muito feliz que toda a autoridade na Igreja era um serviço e devia ser vencida no espírito mesmo do Senhor Jesus (cfr. *Lc 22, 27*). Esta norma evangélica e imperativa não deveria fazer-vos abdicar das vossas responsabilidades próprias. A fórmula "todos responsáveis", que conheceu um grande êxito desde há um bom decénio até hoje, é válida apenas num determinado sentido. Vós tendes a grave responsabilidade, em última instância, do espírito religioso dos vossos Institutos ao seu ideal específico e da qualidade do seu testemunho na Igreja e no mundo de hoje.

Tenho conhecimento, por outro lado, do trabalho de investigação e de experiências que as vossas Congregações realizaram a partir do Concílio. O balanço comporta felizes orientações. Vigiai bem por que a vida religiosa seja uma "epifania" de Cristo. O mundo moderno tem necessidade de sinais. A noite sem estrelas é fonte de angústia. Numa palavra, fazei ver por toda

a parte nas vossas famílias religiosas que o tempo da realização, calma e perseverante, das constituições revistas e aprovadas, já chegou. Queridos Irmãos e Irmãs, confio na vossa sabedoria e na vossa coragem. Invoco sobre vós e sobre os vossos Institutos as mais abundantes Bênçãos do Senhor.